

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

26/10/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI

ELEIÇÕES
GRANDE ABC



Coronelismo

Em tese, o regime inaugurado no Brasil com a proclamação da República era dos mais liberais. A Constituição dos Estados Unidos do Brasil, promulgada a 14 de fevereiro de 1891, tinha como inspiração a Constituição norte-americana, que surgira de uma verdadeira revolução democrática. Na prática, porém, tudo era diferente. O voto não era secreto; mulheres, analfabetos e menores de 21 anos não votavam; não existiam partidos políticos nacionais; havia um eleitorado fantasma, imenso, que garantia à elite a eleição de acordo com os seus interesses. Vivia-se o período do coronelismo. O sistema de partido único, por muito tempo, vigorou em quase todos os Estados.

Em São Paulo havia o Partido Republicano paulista. Realizou-se, no início da República, a promulgação da chamada Lei Saraiva, estabelecendo o censo alto. Na região, o Partido Republicano de São Bernardo, sob a chefia do dr. Fláquer, pleiteou a qualificação e organizou corpo eleitoral com 76 eleitores republicanos (cf. João Netto Caldeira). O Arquivo Municipal de São Paulo possui a relação dos eleitores da *Villa* de São Bernardo em 1890.

A população da região era, em 1890, de 7.276 habitantes, compreendendo as populações de São Bernardo, Santo André e São Caetano. Em 1900 passou a 10.124 habitantes (cf. Octaviano Gaiarsa, em *A cidade que dormiu três séculos*).

Os chefes políticos regionais, no Império e ainda no começo da República, recebiam o título de major ou coronel ou capitão da Guarda Nacional. Constituíam um Exército de reserva, mobilizado em casos de guerra ou desordem social.

Nessas ocasiões, cada setor local da Guarda Nacional devia obediência ao coronel de sua região. Este auxiliava sempre os poderosos do Estado e, em troca, recebia seus favores. Dominava o *curral* eleitoral.

Isto é possível observar nas histórias das eleições do velho Município de São Bernardo. Logo se destacaram os primeiros líderes locais: José Luiz Fláquer, coronel João Baptista de Oliveira Lima, coronel Alfredo Luiz Fláquer e coronel Saladino Cardoso Franco. Seria famosa a briga dos Fláquer e dos Franco. Era a luta pelo poder local. Tudo se fazia para alcançar este poder mas é certo também que os principais líderes tinham como característica principal o uso honesto dos dinheiros públicos. O que não impedia as falcatruas.